



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE ETNOGRÁFICA DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CIDADE DE VALÊNCIA, ESPANHA

Alexsandra Carvalho de Sousa

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN,
alexandra.sousa@ifrn.edu.br*

Resumo: Este artigo apresenta os principais resultados e conclusões de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa de Doutorado em Cooperação para o Desenvolvimento da Universitat de València, Espanha. Trata-se de um estudo analítico-crítico, vinculado à compreensão da educação como ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável, cujo objeto de estudo consistiu em analisar a adequação pedagógica dos projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Valência aos princípios da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (complexidade e interdisciplinaridade, construtivismo, criticidade e diálogo). A metodologia adotada na pesquisa foi de natureza qualitativa e o seu desenvolvimento se deu mediante uma análise etnográfica no campo da educação, em que foram delimitadas categorias de análise fundamentadas teórica e metodologicamente nos princípios da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Os resultados indicaram as debilidades e fortalezas do processo de implementação dos projetos relacionadas, principalmente, à nula participação e implicação dos professores (as) e dos centros escolares selecionados com a continuidade do trabalho realizado. Ademais, o estudo também indicou as fortalezas relacionadas à qualidade do material e conteúdo dos instrumentos utilizados; contextualização dos projetos às problemáticas concretas do entorno, neste caso específico, da cidade de Valência e dos povoados da L’Horta Sud y Nord de Valência.

Palavras-chave: Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, complexidade, interdisciplinaridade, criticidade.

INTRODUÇÃO

A temática central deste artigo está vinculada à compreensão da educação como ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável e apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa de Doutorado em Cooperação para o Desenvolvimento, da Universitat de València (Espanha), defendido publicamente em novembro de 2014. Trata-se de uma pesquisa analítico-crítica, cujo objeto de estudo centrou-se em analisar a adequação pedagógica dos projetos de Educação Ambiental (EA)¹ desenvolvidos pela Secretaria de Educação da Cidade de Valência, aos princípios da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS)², no marco do Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)³.

¹ Ao longo do trabalho utilizaremos a sigla EA para nos referir ao termo “Educação Ambiental”.

² Ao longo do trabalho utilizaremos a sigla EDS para nos referir ao termo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Com esta finalidade, realizamos um estudo aprofundado de cada princípio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (a saber: complexidade e interdisciplinaridade, construtivismo, diálogo e criticidade), que nos serviu de suporte teórico e metodológico para a delimitação das categorias de análise da pesquisa, de maneira que pudemos, essencialmente, identificar como estes princípios foram teorizados e vivenciados na implementação dos distintos projetos analisados.

Através de um estudo minucioso dos princípios pedagógicos da EDS, pudemos compreender que, por ser uma prática educativa complexa e dialógica, a análise de projetos de EA implica uma série de questionamentos sobre a relação entre a teoria e a prática nesse campo tão amplo e complexo e em constante construção. Tais indagações nos possibilitaram delimitar os seguintes objetivos da pesquisa:

- ✓ Analisar, compreender e interpretar de maneira crítica, a relação entre a teoria e a prática presente nos projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Valência (Espanha), mediante a utilização de parâmetros baseados nos princípios pedagógicos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.
- ✓ Realizar um estudo analítico, descritivo e crítico sobre os objetivos, dificuldades e possibilidades dos projetos de Educação Ambiental analisados, tomando como base a perspectiva da Educação Ambiental complexa, interdisciplinar, construtivista e crítica.
- ✓ Conhecer e compreender as concepções políticas e sociais contemporâneas presentes nas políticas públicas da Educação Ambiental na cidade de Valência.
- ✓ Aprofundar os estudos e reflexões sobre as perspectivas atuais da educação no contexto da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e de seus princípios pedagógicos.

Estes objetivos foram definidos mediante um processo reflexivo e dialógico com as diferentes referências bibliográficas e documentais derivadas do estado da arte e da observação participante no campo de pesquisa, que nos permitiu organizar uma base de dados

³ Em dezembro de 2002, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclama o Decênio das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), e responsabiliza à UNESCO pela elaboração de um Plano que enfatizasse o papel da educação como ferramenta indispensável para promover o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001416/141629s.pdf>>. Acesso em: 26 de novembro de 2015.
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

com as principais obras que dissertam sobre os princípios pedagógicos da EDS (BONAFÉ, 2003; BONIL, IZQUIERDO e PUJOL, 2004, 2008; CARVALHO, 2004; FREIRE, 1999, 2005 e 2011; GADOTTI, 1996, 2001 e 2007; GUTIÉRREZ e CRUZ PRADO, 2004; LEFF, 2001, 2002 e 2006; MORIN, 1994, 1995, 2001, 2004, 2010; SACRISTÁN, 2000 e 2002 e sobre o Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, DEDS (MURGA, 2009; NOVO e BAUTISTA-CERRO, 2012; TILBURY, 2006). Além disso, todo esse esforço nos serviu, essencialmente, para delimitar as categorias de análise dos dados e categorias para a interpretação dos resultados da pesquisa.

METODOLOGIA

Os aspectos que orientaram metodologicamente a realização de nosso estudo analítico-crítico foram construídos de forma cooperativa, baseados em um modelo de pesquisa de natureza qualitativa (DENZIN e LINCOLN, 2012; TAYLOR e BOGDAN, 1998; BOGDAN e BIKLEN, 1994), em que nossos principais interesses estiveram centrados na interpretação que os próprios participantes (responsáveis técnicos e políticos dos projetos de EA da Secretaria de Educação da Prefeitura de Valência, equipe docente e educandos implicados), tinham do processo de implementação dos projetos de EA analisados e da importância do contexto, no sentido de que o comportamento dos sujeitos implicados e da situação se vinculam intimamente na formação da experiência (ANGROSINO, 2012).

Em relação ao método de pesquisa e as técnicas de coleta de dados utilizados, optamos por realizar um estudo etnográfico (ANDRÉ, 2015 e ANGROSINO, *op.cit*), com a finalidade de compreender melhor o processo de implementação dos projetos de EA já mencionados e assim aportar dados descritivos sobre as interações que se produzem nos cenários educativos observados, sobre as atividades aplicadas e sobre as expectativas dos sujeitos participantes da pesquisa e muitos outros aspectos. Como afirma LeCompte e Goetz (1988),

El objeto de la etnografía educativa se centra en descubrir lo que allí acontece cotidianamente a base de aportar datos significativos, de la forma más descriptiva posible, para luego interpretarlos y poder comprender e intervenir más adecuadamente en ese nicho ecológico que son las aulas. Tales datos tratan de los contextos donde tienen lugar las diversas interacciones, y de las actividades, valores, ideologías y expectativas de todos los participantes (profesores, alumnos e incluso el propio investigador) en esos escenarios escolares (p.14)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Utilizar a etnografia como método no campo da educação, e em nosso caso específico, no campo da EDS, implica estar sensível a um conjunto mais amplo de informações que o campo educativo nos pode proporcionar. Assim, mediante as principais técnicas de coleta de dados que a pesquisa etnográfica nos oferece, a saber: a observação participante, notas de campo, análise de documentos e entrevistas, podemos analisar, compreender e descrever o que ali ocorre de forma explícita ou implícita (ANDRÉ, 2015). Apropriamo-nos de todas elas para compreender da melhor maneira nosso contexto de pesquisa.

Portanto, todos os aspectos metodológicos adotados nesse estudo nos possibilitaram construir um processo de análise dos projetos de EA da Secretaria de Educação da Prefeitura de Valência, organizado em duas etapas: a primeira consistiu em descrever as etapas de elaboração e implementação de cada projeto, com base nos relatórios de desenvolvimento destes (dados facilitados pelos técnicos (as) de projetos educacionais em EA da Prefeitura de Valência; dados disponíveis nos materiais didáticos elaborados para cada projeto e dados coletados nas observações participante no campo de pesquisa).

A segunda etapa consistiu em realizar uma análise da prática dos projetos selecionados, para assim identificar os contextos práticos em que cada princípio pedagógico da EDS havia sido abordado, y relacioná-los com as categorias de análise estabelecidas previamente: A) *Complexidade* (para analisar o alcance das inter-relações); B) *Interdisciplinaridade* (para verificar o grau de relação entre conceitos disciplinares na prática dos projetos analisados e nos documentos que os fundamentam); C) *Autonomia* (para analisar o modo de construção do conhecimento) e D) *Criticidade e diálogo* (para verificar as formas de interação entre os participantes e suas interpretações do conhecimento prático produzido e conhecimentos teóricos aplicados que incidem na mesma).

O estudo teórico que fizemos dos princípios pedagógicos da EDS nos permitiu aprofundá-los e fazer uma análise mais exaustiva dos projetos desenvolvidos, de maneira que buscamos a essência de cada princípio, não nos detendo somente em uma análise superficial e classificatória. Por isso, na busca para compreender e contextualizar os parâmetros de análise do estudo, estabelecemos uma relação maior com os próprios princípios, o que nos permitiu construir uma relação de dependência entre eles, resultando em um pensamento complexo, crítico, construtivista e interdisciplinar dos projetos analisados.

Assim, a experiência que propomos nessa pesquisa situa toda a comunidade educativa ante o compromisso por uma EDS crítica, construtivista, complexa e interdisciplinar, que nos aproxime do lema de que “outro mundo é possível”. Consideramos que nosso trabalho contribuirá com a ruptura da tradição individualista e



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

individualizante que envolve o processo de elaboração de pesquisas no âmbito da pós-graduação, que pouco estão vinculadas ao seu verdadeiro espírito de contribuição social e que, cada vez mais, vão-se distanciando das formas experienciais e comunitárias que as novas realidades exigem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criticidade dos conceitos e das categorias de análise da pesquisa, ademais de nos ajudar a encontrar respostas às diversas questões estabelecidas e a compreender melhor nosso objeto de estudo, reforça a premissa de que a Educação para o Desenvolvimento Sustentável crítica deve educar para a politização e construção de uma racionalidade cosmopolita até a compreensão do meio socioambiental como parte essencial de nós mesmos (LEFF, 2006), uma ideia que necessita, sobretudo, ser reforçada e trabalhada com mais aprofundamento, seriedade e compromisso pelas instituições a nível nacional e local.

Através da significativa compilação teórica que fizemos sobre a temática e da força das ferramentas de coleta de dados, derivadas de nossas opções metodológicas (a exemplo da observação participante), pudemos analisar e compreender, principalmente, como os princípios da EDS foram teorizados e vivenciados na prática dos projetos de EA desenvolvidos pela Secretaria de Educação de Valência.

Foi já no primeiro contato com o campo de pesquisa que pudemos constatar as debilidades e também as fortalezas do processo de implementação dos projetos, já que, imersos em um contexto político não favorável ao avanço de políticas públicas no campo da EDS e onde era notável a ausência de um trabalho cooperativo entre as instituições locais, o setor de projetos educativos da Secretaria de Educação da cidade de Valência, luta sozinho na busca de novas formas de atuar no caminho da sustentabilidade socioambiental a nível local, desenvolvendo projetos no campo da EA e em outras áreas desde 1988.

Daí a importância da nossa pesquisa, não só para o mundo acadêmico, mas também para a análise de problemáticas socioambientais relevantes a nível local. A análise crítica do processo de implementação de projetos de EA na cidade de Valência é muito mais que necessária, é uma necessidade urgente, pois como dar sentido a práticas educacionais que se desenvolvem durante décadas, se não houver uma avaliação de sua eficácia e contribuição para a sociedade local? Ademais, o modelo de análise proposto neste estudo, também pretende ser modelo para futuras pesquisas na análise de projetos educacionais nesta ou em outras áreas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Desta maneira, os resultados da pesquisa apresentados representam, de um lado, as aprendizagens adquiridas em todo o processo de pesquisa e, por outro lado, os achados relacionados às questões e objetivos de pesquisa, definidos mediante um processo reflexivo e dialógico com as diferentes referências bibliográficas e documentais derivadas do estado da arte e das técnicas de coleta de dados utilizados neste trabalho.

Em relação aos dois primeiros objetivos da pesquisa, pudemos perceber que a relação existente entre a teoria e a prática presentes nos projetos de EA implementados pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Valência, pôde-se perceber através da análise dos materiais elaborados para cada projeto e da execução dos projetos pelos monitores (as), em que se tentou transmitir para os educandos implicados, as temáticas específicas de cada projeto, fazendo uma conexão com as problemáticas concretas da cidade de Valência, de Espanha e do mundo.

Verifica-se através da observação participante que, embora a teoria e a prática estivessem relacionadas na implementação dos projetos, elementos como: a) pouco tempo destinado a sua implementação; b) falta de participação dos educadores (as) das escolas selecionadas; c) não continuidade do trabalho com as temáticas trabalhadas em cada projeto pelos centros escolares ao finalizar sua implementação e d) ausência de um trabalho prévio das temáticas abordadas na própria escola, reafirmam a premissa de que na prática educativa, em diversas ocasiões, a educação toma um caminho que aumenta ainda mais o distanciamento entre educadores (as) e educandos, entre teoria e prática, entre realidade e disciplinas curriculares, entre vontade e obrigação, entre racionalidade e subjetividade.

Com a análise do processo de implementação dos projetos, tivemos o propósito de provocar a criação de sentidos críticos sobre a EA e a EDS, que levassem à compreensão da dimensão ambiental como um processo aberto, complexo e interdisciplinar, em que todos os sujeitos pudessem participar ativamente e de forma integral na direção de um novo estilo de desenvolvimento e de vida, que conduzisse à reflexão sobre os desafios existentes no caminho da sustentabilidade socioambiental.

Nesse processo de análise e observação, tivemos em consideração a premissa de que a EA e a EDS deve ser entendida, executada e assumida como ação educacional permanente, em que toda a comunidade educativa deve ser consciente de sua realidade local e global. Ademais, deve ser consciente do tipo de relações estabelecidas entre os sujeitos que fazem parte de seu entorno mais próximo e distante e dos problemas derivados das referidas relações e de suas consequências profundas para todos (as). Neste sentido, a EA e a EDS compreendida como uma prática que vincula o educando



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

e sua comunidade e contribui ao desenvolvimento de valores e atitudes que provocam um comportamento direcionado à mudança e à superação dos problemas socioambientais, já que os sujeitos implicados, mediante suas relações com os demais, com coisas e fenômenos adquirem habilidades necessárias para a mudança referida e almejada.

Estes resultados nos conduzem ainda a ressignificar nosso olhar em relação às discussões produzidas em plena conclusão do Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) e a questionarmos as metas estabelecidas para a segunda metade do decênio (UNESCO, 2010) para a implementação de programas e projetos educacionais e pesquisas no âmbito da EA e de seu campo conexo, a EDS. Neste sentido, este estudo, construído nos cenários onde os saberes pedagógicos convergem com os saberes sociais e ambientais, tem o propósito de ser também um mecanismo ativo e decisivo nas práticas educativo-ambientais, em que se possa perceber a conexão entre conhecimento, reflexão e ação em um campo curricular de luta como é nosso campo de pesquisa.

Assim, tendo em consideração estas questões e pensando na nuvem de compromissos que temos por diante, os objetivos desta pesquisa nos ajudaram a analisar o processo de implementação dos projetos de EA desenvolvidos pela Prefeitura de Valência, refletir sobre os princípios pedagógicos da EDS e contemplar através de uma mirada crítica as questões e pontos de vistas construídos historicamente e culturalmente, os quais estão impregnados em nossas sociedades como saberes únicos. Além disso, nos permitiu refletir sobre o papel de nossa pesquisa na compreensão crítica da complexidade inerente à EDS, visando mudanças significativas de sua própria prática, não só mudanças formais, mas também nos âmbitos não formais e informais.

Em relação aos últimos objetivos da pesquisa, podemos dizer que seus achados nos possibilitaram olhar criticamente no momento de analisar os projetos e também na construção de um marco teórico mais amplo e esclarecedor sobre a EDS (GARCÍA e MUÑOZ, 2013; CAURÍN *(et.al.)*, 2012; HOPKINS, 2012; HUCKLE, 2008 e 2012; VILCHES e GIL-PÉREZ, 2010 e outros autores (as)).

Todas estas considerações têm o propósito de contribuir para a práxis e para a criação de metodologias críticas no amplo e complexo campo da EDS. Poderíamos listar muitas considerações sobre a EDS, oriundas do aprofundamento e das reflexões sobre as perspectivas da educação atual no contexto da EDS. Mas, tendo em consideração o valor da experiência e da reflexão sobre a EDS, o que gostaríamos é poder contribuir com a criação de um espaço de coletivização de conhecimento, que nos acompanhe em nossas futuras pesquisas, rompendo com a tradição individualista e individualizante que



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

envolve o processo de elaboração de pesquisas no âmbito da pós-graduação, um processo que pouco reflete seu real espírito de contribuição social e que, cada vez mais vai se afastando das formas experienciais e comunitárias que as novas realidades socioambientais exigem.

CONCLUSÕES

Pensar sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável na atualidade significa pensar em suas correlações com o conhecimento científico; pensar nas vinculações que formam as características das instituições (escolas) e sua organização curricular (propostas curriculares); significa pensar como se organiza a sociedade atual e as implicações do sistema capitalista para o meio socioambiental. Neste contexto político, científico e cultural da problemática socioambiental, a EDS configura-se como uma área de uma sólida história nos debates científicos e epistemológicos.

Apesar de todas as dificuldades, a EDS oferece elementos consistentes para mostrar que é uma ciência que se consolida cada vez mais e apresenta visões alternativas e paradigmas consequentes para a construção de uma sociedade sustentável. Ademais, é uma área que sugere uma análise de sua trajetória e recepção de pesquisadores (as) para desvendar o processo de constituição e consolidação de conceitos e concepções como sustentabilidade e a própria compreensão da EDS.

Além disso, a EDS dialoga com os diversos conhecimentos contemporâneos produzidos pela ciência no diálogo com os conhecimentos populares e étnicos construídos no cotidiano ao longo da história. Um exemplo disso são as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa e os resultados obtidos. Porém, a EDS tem um forte componente utópico que nos leva a questionar se nestas realidades de tantas ilusões com o sistema e suas instituições, a ciência de e para a sustentabilidade terá condições de agrupar novos pesquisadores dispostos a inovar e enfrentar o atual modelo de sociedade. É mais ou menos tentar responder a esta questão: como atuar diante da “toda poderosa” ciência direcionada ao desenvolvimento bélico e econômico, que quer ser a única, a hegemônica e a detentora dos princípios e métodos “corretos,” racionais e adequados?

É necessário ter a segurança de que optar pela “ciência sustentável” implica romper com um estilo de vida que pode custar muito caro aos sujeitos e instituições que dela aderir. Implica transitar por uma área científica e política com altos riscos e incertezas. Por isso, a EA e a EDS possuem uma trajetória histórica que nos conduz à compreensão dos riscos e incertezas, de maneira que possamos interpretar também suas fortalezas e oportunidades.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Desta forma, diante da nuvem de compromissos⁴ na qual estamos envolvidos com o cumprimento das metas estabelecidas pelo DEDS, já começamos a pensar nos desafios que tal compromisso nos exige. O ano 2014 (último ano do Decênio da EDS) começa e traz consigo um grande desafio para o campo da EDS: a necessidade que não esqueçamos os compromissos firmados no início do Decênio, que foi fruto de um processo histórico de lutas a favor da EA para o Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, como resposta aos resultados da RIO+20, o Secretário- Geral da ONU, Ban Ki-moon, lançou, em agosto de 2012, uma rede de centros de pesquisa, em que participam universidades e instituições técnicas, com a finalidade de encontrar soluções aos problemas que exercem mais pressão a nível socioeconômico sobre o meio ambiente, a *Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável*,⁵ a qual manifesta sua preocupação em relação às causas que a atual situação socioeconômica pode representar no caminho até o Desenvolvimento Sustentável. Em relação a suas prioridades, manifestam o compromisso de:

Over the coming twelve months the Solutions Network will be built up to mobilize scientific and technical expertise from academia, civil society, and the private sector in support of sustainable-development problem solving at local, national, and global scales. This Solutions Network will accelerate joint learning and help to overcome the compartmentalization of technical and policy work by promoting integrated approaches to the interconnected economic, social, and environmental challenges confronting the world. The SDSN will work closely with United Nations agencies, multilateral financing institutions, as well as other international organizations [...] Over time the SDSN will launch projects to pilot or roll-out solutions to sustainable development challenges and assist countries in developing sustainable long-term development pathways. (SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK, 2012, p.1)

A criação de redes como estas, governamentais ou não, certamente aporta contribuições que nos ajudarão a alcançar os objetivos propostos pela EDS. Em suma, o que queremos enfatizar nestas últimas linhas, é o valor da EDS concebido como um processo de aprendizagem ao longo da vida, que abrange todas as esferas da vida e ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental; da Formação Profissional e universitária até a Educação de Jovens e Adultos, como também, o ensino nos âmbitos não formais e informais da educação. Aqui nos deparamos com a nuvem de compromissos até a concretização da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Por isso, esta pesquisa tenta, com

⁴ Cloud of Commitments: Action and accountability at the Rio+20. Earth Summit and Beyond. Disponível em: <<http://www.cloudofcommitments.org>>. Acesso no dia 11 de janeiro de 2016.

⁵ Sustainable Development Solutions Network. A Global initiative for the United Nations. Disponível em: <<http://www.unsdsn.org>>. Acesso no dia 11 de janeiro de 2016.
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sua proposta de análise de projetos de EA e considerações para a implantação de políticas direcionadas à EDS, contribuir com o câmbio socioambiental que tanto Espanha, cidade de Valencia e Comunidade Valenciana necessitam. Ademais, esperamos que nossa proposta de trabalho possa servir de exemplo para outros estudos e pesquisas na área da educação e em áreas afins. Consideramos que este é o verdadeiro sentido social deste trabalho: ser disseminador de boas práticas na direção da concretização e efetivação da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da prática escolar**. 1ª ed. São Paulo: Papyrus. 2015.

ANGROSINO, Michael. **Etnografía y observación participante en investigación cualitativa**. Madrid: Morata. 2012.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora. 1994.

BONAFÉ, Jaume. **Ciudadania, poder i educació**. Barcelona: Graó. 2003.

BONIL, J. (*et al.*). El diálogo disciplinar, un camino necesario para avanzar hacia la complejidad. Sevilla: **Investigación en la Escuela**, 53, pp. 83-97. 2004.

_____. **El paradigma de la complejidad: un marco de referencia para el diseño de un instrumento de evaluación de programas en la formación inicial de profesorado**. Sevilla: Cerdanyola. Enseñanza de las Ciencias. 2008.

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação**. Brasília: Ministério de Meio Ambiente. 2004.

CAURÍN, A. (*et.al.*). ¿Es posible un cambio de actitudes hacia un modelo de desarrollo sostenible? **Didáctica de las Ciencias Experimentales y Sociales**.(v. 26), págs. 229-245. 2012. Acesso no dia 24 de novembro de 2015. Disponível em:
<<http://bddoc.csic.es:8080/detalles.html?id=710996&bd=PSICOLO&tabla=docu>>.

DENZIN, N.K. & LINCOLN, Y.S. **Manual de investigación cualitativa**. Barcelona: Gedisa. 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra. 2011.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

GADOTTI, Moacir. **Pedagogía de la práxis**. Buenos Aires: Miño y Dávila. 1996.

_____. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis. 2001.

GARCÍA, A. e MUÑOZ, J. Enfoques tradicionales y enfoques emergentes en la construcción del marco teórico de la educación ambiental para el desarrollo sostenible. **Revista Española de Pedagogía** .(v.71), págs. 209-225. 2013. Disponível em:
<<http://bddoc.csic.es:8080/detalles.html?id=719873&bd=ISOC&tabla=docu>>. Acesso no dia 27 de maio de 2016.

GOETZ, J.P. e LECOMPTE, M.D. (1988). **Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa**. Madrid: Morata.

GUTIÉRREZ, F. e CRUZ PRADO. **Ecopedagogía y Ciudadanía Planetaria**. Xàtiva: Diálogos. 2004.

HOPKINS, Charles. Reflections on 20+ Years of ESD. **Journal of Education for Sustainable Development**, v.6, nº 1, págs. 21-35. 2012. Disponível em:
<<http://eric.ed.gov/?id=EJ964584>>. Acesso no dia 23 de maio de 2016.

HUCKLE, John. An Analysis of New Labour's Policy on Education for Sustainable Development with Particular Reference to Socially Critical Approaches. **Environmental Education Research**, v.14, nº 1, págs. 65-75. 2008. Acesso no dia 23 de maio de 2016. Disponível em:
<http://eric.ed.gov/?q=Decade+Education+for+sustainable+development&ff1=dtySince_2005&ff2=souEnvironmental+Education+Research&ff3=autHuckle%2c+John&id=EJ785595>.

_____. Even More Sense and Sustainability. **Environmental Education Research**, v.18 nº 6, págs. 845-858. 2012. Disponível em:
<http://eric.ed.gov/?q=Decade+Education+for+sustainable+development&ff1=dtySince_2005&ff2=souEnvironmental+Education+Research&ff3=autHuckle%2c+John&id=EJ984859>. Acesso no dia 23 de maio de 2016.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez. 2001.

_____. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidad, complejidad y poder**. 3ªed. México: Siglo Veintiuno. 2002.

_____. **Complejidad, racionalidad ambiental y diálogo de saberes**. Barcelona: I CNEA. 2006.

MORIN, Edgar. **Carta de la transdisciplinariedad**. Portugal: S.P. 1994.

_____. **Introducción al pensamiento complejo**. (2ª ed.). Barcelona: Gedisa. 1995.

_____. **Los siete saberes necesarios para la educación del futuro**. Barcelona: Paidós. 2001.

_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004.



_____. **Pensar la complejidad: crisis y metamorfosis.** Valencia: Universitat de València. 2010.

MURGA, María Ángeles. La década por la educación para el desarrollo sostenible. Antecedentes y significado. **Bordón**. 61(2): 109-119. 2009. Disponível em: <<http://bddoc.csic.es:8080/detalles.html?id=633335&bd=EDUCAC&tabla=docu>>. Acesso no dia 23 de maio de 2016.

NOVO, M. y BAUTISTA-CERRO, M.J. Análisis de la incidencia de la educación ambiental para el desarrollo sostenible en las revistas científicas españolas. **Revista de Educación**. Madrid, n. 358, mayo-agosto; págs. 583-597. 2012.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ª ed. Porto Alegre. ArtMed. 2000.

_____. **Comprender y transformar la enseñanza.** Madrid: Morata, 2002.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK. **A Global initiative for the United Nations.** 2012. Disponível em: <<http://www.unsdsn.org>>. Acesso no dia 23 de maio de 2016.

TAYLOR, J.S. y BOGDAN, R. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación.** 4ª Edición. Barcelona: Editorial Paidós. 1998.

TILBURY, Daniella. Australia's Response to a UN Decade in Education for Sustainable Development. **Australian Journal of Environmental Education**, v.22, nº 1, págs. 77-81. 2006. Disponível em: <http://eric.ed.gov/?q=Sustainable+Development&ff1=autTilbury%2c+Daniella&ff2=dtySinc e_2005&id=EJ843349>. Acesso no dia 24 de maio de 2016.

UNESCO. **Principales ejes de acción para la segunda mitad del decenio de las Naciones Unidas de la Educación para el Desarrollo Sostenible (2010-2015).** Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002154/215466s.pdf>>. Acesso em 28 de abril de 2016.